

RODAS DE CONVERSAS - TERRITÓRIOS, ANCESTRALIDADES E BEM-
VIVER

**SAÚDE MATERNO-INFANTIL NO EXTREMO SUL DE SÃO PAULO: UM
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MÃES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS.**

Luana Alexandre Da Cruz (luanaalexandredacruz@gmail.com)

Luana Ferreira Cunha (luanaacunhaa0207@gmail.com)

Beatriz Da Silva Santos (bia277335@gmail.com)

Matheus Juliano Costa (matheusjulianocosta@gmail.com)

João Henrique De Moraes Ribeiro (jhribeiro@prof.unisa.br)

Edialy Cancian Tetemann (etetemann@prof.unisa.br)

A saúde materno-infantil é um importante indicador da qualidade da atenção à saúde. No Brasil, mães indígenas enfrentam vulnerabilidades, devido a desigualdades sociais, culturais e territoriais dificultando o acesso e o cuidado durante a gestação nas áreas urbanas.

Palavras-chave: saúde de populações indígenas; saúde materno-infantil; populações tradicionais.